

Verificando-se do exame des... com... de 1876, foram recebidas 130 cédulas...

EXTERIOR

NOTÍCIAS DO RIO DA PRATA. Entrou hontem do Rio da Prata o vapor...

Do theatro da guerra não ha novidades...

Do El Nacional de Buenos Ayres de 26 do pasado...

Do general Polydoro chegou a Montevideo...

Das republicas de Buenos Ayres e Montevideo...

Cópia.—Assumpção, 20 de Janeiro de 1870.

« Sua Alteza chegou no dia 13 ao Rosario...

« Lopez já abandonou o Pandero...

« Deixou de lembrar obras e autores...

« A reacção litteraria começou com... »

« Os Sr. Gonçalves Dias, Porto-Alegre e... »

« Entre as rossas murchas do lyrismo... »

« Havia uma época em que a poesia... »

« Entre as rossas murchas do lyrismo... »

ha, não respirava sequer; o pensamento... amor curvava-se rasteiro perante o...

Fallar d'um poeta n'essa quadra calamitosa...

O poeta era portanto um alto hospede;...

Não se teme essas palavras como mero... »

« Deu-se com a litteratura então o que se dá... »

« Era urgente socorrer às necessidades do... »

« Deixou de lembrar obras e autores... »

« A reacção litteraria começou com... »

« Os Sr. Gonçalves Dias, Porto-Alegre e... »

« Entre as rossas murchas do lyrismo... »

« Havia uma época em que a poesia... »

« Entre as rossas murchas do lyrismo... »

do monstro, que espera e que esperará... talvez o braço de Hercules vingador.

A litteratura registrou os nomes das... das, de Christofo Colombo, de...

« O nome que assigna o livro pertence... »

« O volume trace o nome de Phalenas... »

« Sou reverentemente de opinião... »

« O livro dos Chrysalidas é aquelle... »

« E' difficil essa admittivel em qualquer... »

« O verso alexandrino é serio, methodico... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

riadas formas. O poeta consagra lagrimas... saudades ás ternas visões da mocidade...

« Os primeiros versos, a fachada... »

« O verso alexandrino é porventura o... »

« A appareição desse sistema metrico... »

« Sou reverentemente de opinião... »

« O livro dos Chrysalidas é aquelle... »

« E' difficil essa admittivel em qualquer... »

« O verso alexandrino é serio, methodico... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

recto e de um rhythmo encantador. Seguem-se... Missões d'os olhos verdes, a Marquessa de Miramar...

« Minh'alma já semi-morta... »

« Em seguida vem uma composição de... »

« Pouzou no Capitullo uma agua; vinha... »

« A agulha romaneja, a agulha de Quirino... »

« Os alexandrinos, com especialidade... »

« Sou reverentemente de opinião... »

« O livro dos Chrysalidas é aquelle... »

« E' difficil essa admittivel em qualquer... »

« O verso alexandrino é serio, methodico... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

pirito, e á grãa vellada sempre por uma... saudosa e serena, contorna em todo o relevo...

« Existe uma flor que encerra... »

« Depois, nem resta o perfume... »

« A segunda parte do volume... »

« O ultimo capitolo, a chave da obra... »

« E' um bom livro do Sr. Machado de... »

« O livro dos Chrysalidas é aquelle... »

« E' difficil essa admittivel em qualquer... »

« O verso alexandrino é serio, methodico... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

cepção tão largamente delineada... Pallida Elvira, que é um mimo de estylo...

« Deixaremos de enumerar os... »

« Depois, nem resta o perfume... »

« A segunda parte do volume... »

« O ultimo capitolo, a chave da obra... »

« E' um bom livro do Sr. Machado de... »

« O livro dos Chrysalidas é aquelle... »

« E' difficil essa admittivel em qualquer... »

« O verso alexandrino é serio, methodico... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

« Nas Ruínas o poeta recorda a lya... »

LITTERATURA

Estudos litterarios.

PHALENAS

por Machado de Assis

Houve uma época em que a poesia parecia... haver desertado completamente em abandono...

COMMERCIO

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEBREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEVEREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEVEREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

LITTERATURA

Estudos litterarios.

PHALENAS

por Machado de Assis

Houve uma época em que a poesia parecia... haver desertado completamente em abandono...

COMMERCIO

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEBREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEVEREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEVEREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

LITTERATURA

Estudos litterarios.

PHALENAS

por Machado de Assis

Houve uma época em que a poesia parecia... haver desertado completamente em abandono...

COMMERCIO

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEBREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEVEREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEVEREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

LITTERATURA

Estudos litterarios.

PHALENAS

por Machado de Assis

Houve uma época em que a poesia parecia... haver desertado completamente em abandono...

COMMERCIO

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEBREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEVEREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEVEREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

LITTERATURA

Estudos litterarios.

PHALENAS

por Machado de Assis

Houve uma época em que a poesia parecia... haver desertado completamente em abandono...

COMMERCIO

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEBREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEVEREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEVEREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

LITTERATURA

Estudos litterarios.

PHALENAS

por Machado de Assis

Houve uma época em que a poesia parecia... haver desertado completamente em abandono...

COMMERCIO

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEBREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEVEREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEVEREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

LITTERATURA

Estudos litterarios.

PHALENAS

por Machado de Assis

Houve uma época em que a poesia parecia... haver desertado completamente em abandono...

COMMERCIO

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEBREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEVEREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

RELAÇÕES COMERCIAES DE FEVEREIRO DE 1870

Table with 2 columns: Commodity (e.g., Bahia e Cotiguiuba) and Value.

